

# RELATO DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR DO PIBID EM EDUCAÇÃO FÍSICA E PEDAGOGIA

Vanessa Cleonice dos Santos<sup>1</sup>  
Magna Sales Barreto<sup>2</sup>

## **Introdução**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem se consolidado como uma ferramenta essencial na formação inicial de professores, proporcionando uma imersão prática na realidade escolar. O presente relato tem como objetivo descrever e analisar as experiências vivenciadas pelos estudantes do curso de Educação Física aprovados no processo seletivo do subprojeto interdisciplinar em Educação Física e pedagogia do PIBID 2024-2026. Esse trabalho justifica-se na importância de compartilhar as aprendizagens, os desafios e as contribuições dessa vivência para a formação docente, além de refletir sobre o papel da Educação Física na escola.

## **Referencial Teórico**

A base teórica deste relato se apoia em autores que discutem a formação de professores, a práxis pedagógica e o papel da Educação Física no contexto escolar. Autores como Pimenta e Lima (2004) destacam a importância da articulação entre teoria e prática na formação docente, enquanto Freire (1996) nos convida a pensar a educação como um ato de conhecimento e libertação. No campo da Educação Física, a abordagem crítico-superadora (SOARES et al., 1992) traz a cultura corporal como conteúdo da Educação Física escolar, sendo relevante para o desenvolvimento integral dos alunos.

## **Metodologia**

Este trabalho é um relato de experiência de natureza qualitativa. O processo de coleta de dados incluiu o registro das atividades desenvolvidas na escola e discussões para uma reflexão conjunta. As ações vivenciadas no subprojeto com os alunos de Educação Física foram focadas em intervenções pedagógicas nas turmas do ensino fundamental 2, da Escola Municipal Professora Aglares Silva da Cruz Moura, iniciando desde o planejamento à

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [vanessa.cleonicasantos@ufpe.br](mailto:vanessa.cleonicasantos@ufpe.br)

<sup>2</sup> Docente adjunta do Centro Acadêmico de Vitória, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE/CAV do curso de Licenciatura em Educação Física, Doutora em Educação pela UFPE [magna.sales@ufpe.br](mailto:magna.sales@ufpe.br)

aplicação de aulas além de feedbacks das ações. A escola não possui quadra poliesportiva, limitando o espaço de atuação a um pátio cimentado e descoberto.

## **Resultados e Discussão**

As experiências vivenciadas no PIBID 2024-2026 permitiram aos alunos pibidianos uma compreensão mais aprofundada dos desafios e das potencialidades da docência em Educação Física. Observou-se que a atuação do professor vai além da simples aplicação de atividades motoras, exigindo um planejamento que considere a diversidade dos alunos, o contexto social que a escola está inserida e a intencionalidade político-pedagógica. Uma das principais dificuldades foi a necessidade de adaptação do espaço para as aulas pela falta de materiais e espaço. A ausência de uma quadra nos impôs uma série de desafios e um deles foi a necessidade de replanejar constantemente as atividades. A solução era, por exemplo, a utilização de jogos e brincadeiras que utilizassem menos espaço como conteúdo. Em uma das atividades a brincadeira foi de extrema importância para a construção do conhecimento sobre lutas, onde através da ludicidade os alunos aprendiam sobre alguns fundamentos da luta e suas regras diferenciando de brigas e aprendendo valores éticos.

A relação com o professor supervisor e com os alunos se mostrou um dos pontos altos da experiência. A troca de saberes e a construção de práticas permitiram um aprendizado bastante significativo. As dificuldades encontradas, como a falta de materiais e o espaço inadequado para as aulas, foram substituídas por oportunidades de aprimoramento e soluções criativas e eficazes.

## **Considerações Finais**

A vivência no projeto PIBID, edital 2024-2026, foi fundamental para a formação docente dos discentes de Educação Física do CAV-UFPE. A oportunidade de atuar em uma escola real, sob a supervisão de um professor experiente, proporcionou um amadurecimento profissional e pessoal. A experiência reafirmou a importância do PIBID na articulação entre universidade e escola, consolidando um espaço de formação que valoriza a práxis e a reflexão crítica. Os desafios enfrentados e superados evidenciaram a complexidade do trabalho docente, mas

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [vanessa.cleonicasantos@ufpe.br](mailto:vanessa.cleonicasantos@ufpe.br)

<sup>2</sup> Docente adjunta do Centro Acadêmico de Vitória, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE/CAV do curso de Licenciatura em Educação Física, Doutora em Educação pela UFPE [magna.sales@ufpe.br](mailto:magna.sales@ufpe.br)

também a sua capacidade de transformar a sociedade através do ensino e construir um futuro por meio da educação.

### **Referências**

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. São Paulo: Cortez, 2004.

SOARES, Carmen Lúcia et al. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [vanessa.cleonicesantos@ufpe.br](mailto:vanessa.cleonicesantos@ufpe.br)

<sup>2</sup> Docente adjunta do Centro Acadêmico de Vitória, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE/CAV do curso de Licenciatura em Educação Física, Doutora em Educação pela UFPE [magna.sales@ufpe.br](mailto:magna.sales@ufpe.br)